



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes

"SEJA DIZIMISTA FIEL"



11.10.2026 – 28º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – Nº 968

COM. INICIAL: *Nesta liturgia, peçamos ao Senhor a graça de não sermos indiferentes ao chamado à missão, de irmos até os confins do mundo anunciando a Boa-Nova do Reino, para que sejamos firmes na evangelização. E, hoje, queremos rezar por todos os Professores, que no próximo dia 15 iremos celebrar e refletir sobre a importância desses mestres, que iluminam nossos caminhos rumo a um futuro melhor, na fraternidade e amizade! Também uma saudação a todos os nossos queridos dizimistas, que colocamos em nossas intenções de ação de graças e bênçãos.*

1. CANTO INICIAL

- "Venham trabalhar na minha vinha"/ dilatar meu reino entre as nações./ Convidar meu povo ao banquete./ Quero habitar nos corações. **Unidos pela força da oração,/ unidos pelo espírito da missão,/ vamos juntos construir uma Igreja em ação.**

- "Venham trabalhar na minha vinha"/ espalhar na terra o meu amor./ Muitos não conhecem a Boa Nova,/ vivem como ovelhas sem pastor.

- "Venham trabalhar na minha vinha"/ com fervor meu nome proclamar./ Que ninguém se queixe ao fim do dia:/ "Ninguém me chamou a trabalhar".

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (Silêncio...)

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!**/ Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!**/ Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!**/ Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!**/ Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito,/ Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,/ Filho de Deus Pai!**/ **Vós que tirais o pecado do mundo,**/ tende piedade de nós!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,**/ acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai,**/ tende piedade de nós!/ **Só vós sois o Santo,**/ só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,**/ Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo,/ na glória de Deus Pai!**/ Amém!

4. COLETA

S. Oremos.

Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Is 25,6-10a)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ⁶O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos. ⁷Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. ⁸O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse. ⁹Naquele dia, se dirá: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo". ^{10a}E a mão do Senhor repousará sobre este monte.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 22)

T. *Na casa do Senhor habitarei, eternamente.*

- ¹O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.
²Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha,
^{3a}e restaura as minhas forças.

T. Na casa do Senhor habitarei, eternamente.

- ^bEle me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome.

⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!

- ⁵Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda.

- ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e na casa do Senhor habitarei pelos tempos infinitos.

7. SEGUNDA LEITURA

(Fl 4,12-14.19-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, ¹²sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. ¹³Tudo posso naquele que me dá força. ¹⁴No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. ¹⁹O meu Deus proverá esplendidamente com sua riqueza a todas as vossas necessidades em Cristo Jesus. ²⁰Ao nosso Deus e Pai a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

9. EVANGELHO (Mt 22,1-14)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: ²“O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. ³E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir. ⁴O rei mandou outros empregados, dizendo: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ ⁵Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, ⁶outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. ⁷O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles.

⁸Em seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. ⁹Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes’. ¹⁰Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. ¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, observou aí um homem que não estava usando traje de festa ¹²e perguntou-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu. ¹³Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Aí haverá choro e ranger de dentes’. ¹⁴Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Apresentemos, com fé e esperança, as nossas preces ao Senhor que nos reúne no seu amor. Por isso, digamos:

T. Senhor, fortalecei-nos na missão!

- Para que a Igreja seja um lugar de vivência da fé, de acolhida e testemunha da misericórdia divina, através de sua missão no mundo, rezemos ao Senhor;

- Pelos pastores da Igreja, para que, como fiéis servidores de Deus e dos irmãos e irmãs, sejam fiéis na missão como construtores da unidade, rezemos ao Senhor;

- Pelos professores em sua vocação de levar a todos o aprendizado na busca de uma sociedade que promova a dignidade da pessoa humana, rezemos ao Senhor;

- Por todos nós, que, a exemplo de Maria, Estrela da Evangelização, nos coloquemos disponíveis ao cuidado da vida, sobretudo dos mais pobres e dos excluídos da sociedade, rezemos ao Senhor;

- *Preces da comunidade...*

S. Acolhei, Senhor, as preces do vosso povo fiel que em vós confia e

atendei-nos em vossa misericórdia.
Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

- A fé é compromisso, que é preciso repartir/ em terras bem distantes ou em nosso próprio lar./ Nós somos missionários: eis a nossa vocação./ Jesus convida a todos, aí de mim, se eu me calar!

Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos/ pão e vinho, dons da terra e do trabalho./ Pela Igreja missionária vos louvamos./ Vede a messe, que precisa de operários.

- Há muitos consagrados anunciando sem temer,/ e tantos perseguidos dando a vida pela fé./ Mas quem faz de sua vida um sinal de comunhão/ também dá testemunho, nos convida à conversão.

S. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Acolhei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação do sacrifício, para que possamos, por este serviço da nossa piedosa devoção, alcançar a glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Domingos TC I – MR, p.474)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar,

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por todo parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convoca da no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N. Santo do dia ou Padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- É bom estarmos juntos à mesa do Senhor,/ e unidos na alegria partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão./ Não anda sozinho quem vive em comunhão.

- Embora sendo muitos é um só o nosso Deus./ Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

- Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor./ Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

- Foi Deus quem deu outrora ao povo o Pão do céu./ Porém, nos dá agora o próprio Filho seu.

- Será bem mais profundo o encontro, a comunhão./ Se formos para o mundo sinal de salvação.

- A nossa Eucaristia ajude a sustentar/ quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais com o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, fazei-nos participar da natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Quero ouvir teu apelo Senhor,/ ao teu chamado de amor, responder./ Na alegria te quero servir,/ e anunciar o teu Reino de Amor.

E pelo mundo eu vou./ Cantando o teu Amor,/ pois disponível estou para servir-te, Senhor.

- Dia a dia, tua graça me dá,/ nela se apoia o meu caminhar./ Se estás ao meu lado, Senhor,/ o que, então, poderei eu temer?

20. REFLEXÃO

Aceitar o convite de Deus! Na parábola do banquete das bodas (Mt 22,1-14), Jesus conta que muitos convidados receberam o convite do rei, mas seguiram ocupados com seus próprios interesses. Não recusaram o banquete por falta de lugar à mesa, mas porque julgavam haver coisas mais importantes para fazer. Assim, perderam a alegria de participar da festa preparada especialmente para eles. Também hoje, Deus continua dirigindo convites ao nosso coração. Um deles é o chamado a viver a experiência do dízimo. Quantas vezes ouvimos falar da importância da corresponsabilidade com a comunidade, compreendemos o valor da missão da Igreja e, ainda assim, pensamos que esse convite é para outra pessoa. Adiamos a decisão, permanecemos espectadores e deixamos passar a oportunidade de dar um passo no amadurecimento da nossa fé. O dízimo não é um peso que Deus coloca sobre os ombros de seus filhos. É um convite para participar mais profundamente da vida da comunidade, experimentar a alegria da gratidão e colaborar para que o Evangelho continue chegando a tantos corações. Quem recusa esse convite não empobrece a generosidade de Deus. Na verdade, priva a si mesmo da alegria de participar mais intensamente da obra do Senhor. Como no banquete do Evangelho, Deus continua preparando uma mesa abundante. A pergunta permanece: viveremos a oportunidade de participar dessa alegria? Pense nisso. Não fique de fora! (Pe. Cleiton Viana da Silva)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f. (Nossa Senhora Aparecida): Est 5,1b-2; 7,2b-3; Sl 44; Ap 12,1-5. 13a.15-16a; Jo 2,1-11 – 3ª f.: Gl 5,1-6; Sl 118; Lc 11,37-41 – 4ª f.: Gl 5,18-25; Sl 1; Lc 11,42-46 – 5ª f. (Santa Teresa de Jesus): Ef 1,1-10; Sl 97; Lc 11,47-54 – 6ª f. Santa Edviges): Ef 1,11-14; Sl 32; Lc 12,1-7 – Sábado (Santo Inácio de Antioquia): Ef 1, 15-23; Sl 8; Lc 12,8-12. **DOMINGO:** Is 45,1-4-6; Sl 95; 1Ts 1,1-5b; Mt 22,15-21.